



Documento de Análise e Conclusões Preliminares

A missão tem início em Deus e é confiada a toda a Igreja. Para cumpri-la, é necessário que Sua Palavra esteja disponível em todas as línguas; por isso, traduzi-la é um ato contínuo de obediência. Tradução e discipulado são “dois lados” da mesma obediência. Para cumprir a missão para a qual Deus nos envia, deve haver ênfase na unidade de ação sem perder a identidade, na diversidade cultural e linguística e na participação comunitária que visa uma colaboração mais ampla, mais inclusiva e menos fragmentada.

Por isso, desafiamo-nos a impulsionar uma colaboração continental real entre igrejas, organizações de tradução e uso das Escrituras, líderes indígenas, de língua de sinais e comunidades locais, compartilhando recursos, processos, experiência e liderança para servirmos juntos.

Assumimos que traduzir, discipular e promover o uso transformador das Escrituras deve avançar a partir do seio da igreja desde o início de cada projeto, considerando todas as áreas envolvidas como uma única e mesma missão.

Temos a convicção de que a Palavra traduzida para a própria língua transforma a vida, o caráter e a sociedade, e que o evangelho deve chegar à língua materna, pois é ali que o discipulado é compreendido, recebido e floresce. São importantes, portanto, o diagnóstico, a exegese, o contato com a comunidade, a tradução oral e a alfabetização em todo o processo.

Desafiamo-nos a conceber projetos centrados na comunidade e na língua do coração, em um processo dialógico que responda às necessidades dos povos, de modo que o objetivo não seja apenas produzir traduções, mas garantir compreensão, acolhimento, apropriação e transformação.

Queremos promover uma inovação responsável que combine excelência técnica e formação contínua, sustentabilidade humana das equipes e ferramentas contemporâneas, incluindo a IA, sempre subordinadas ao discernimento humano, pastoral e teológico. Também queremos ser intencionais em alcançar a excelência na capacitação, no diagnóstico e na execução dos projetos. Da mesma forma, queremos enfatizar o cuidado pastoral dos tradutores, que inclui descanso, reconciliação ministerial, sustentabilidade das equipes e renovação geracional, aspectos primordiais nos quais devemos continuar avançando.

Por fim, desafiamos e convidamos todas as partes do corpo de Cristo a integrar tradução, discipulado e uso das Escrituras como componentes essenciais da mesma missão; a priorizar a língua do coração e o acolhimento transformador da Palavra; a colaborar em unidade com igrejas, organizações e povos; e a inovar com fidelidade, excelência e cuidado pastoral, para que a Palavra de Deus se espalhe e seja glorificada em todo o mundo e impacte a vida de pessoas e povos para a vida eterna, um esforço que é um privilégio porque Sua Palavra é verdade.